

**TAXA DE PRENHEZ E PARÂMETROS FISIOLÓGICOS DE VACAS NELORE
MANTIDAS SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE SOMBREAMENTO NATURAL**

KISCHEL, Henrique¹ (kischel.henrique@gmail.com); **ARRUDA, Elielton Dias da Silva¹** (elieltonarruda@hotmail.com); **SILVA, Wilian Aparecido Leite²** (wilian.leite@live.com); **CARDOSO, Christopher Junior Tavares³** (christopherjtc@hotmail.com); **RIBEIRO, Mariane Gabriela César²** (maryanegabryella@hotmail.com); **STERZA, Fabiana de Andrade⁴** (fabiana.sterza@gmail.com).

¹ Discente do curso de Zootecnia da UEMS-Aquidauana/MS;

² Discente do curso de Pós-Graduação em Zootecnia UEMS-Aquidauana/MS;

³ Discente do curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias UFMS-Campo Grande/MS;

⁴ Docente do curso de Zootecnia da UEMS-Aquidauana/MS.

O ambiente em que os animais vivem exerce efeitos relevantes sobre as condições de bem-estar animal, interferindo no desempenho produtivo e reprodutivo dos mesmos. Um melhor entendimento a respeito dos processos biológicos envolvidos na relação do estresse térmico e a reprodução animal podem auxiliar na otimização da eficiência reprodutiva de bovinos. O objetivo desse estudo foi avaliar a eficiência reprodutiva e os parâmetros fisiológicos de fêmeas da raça Nelore submetidos a sistema extensivo com sombra suficiente ou em pleno sol. Para este estudo, vacas Nelore (n=83) foram submetidas a um protocolo de sincronização do estro e IATF (inseminação artificial em tempo fixo) no mês de novembro de 2015 em diferentes áreas experimentais PSSOM (pouco sombreamento) e CSOM (sombreamento suficiente). A fim de se observar o cio no dia da inseminação, fez-se o uso do bastão marcador na região lombo sacra. As condições de microclima foram monitoradas através de miniestações meteorológicas implantadas em cada área experimental. A partir dos dados microclimáticos de cada sistema, foi calculado o índice de temperatura de globo negro e umidade (ITGU) diariamente. Durante os manejos do protocolo de IATF foram aferidos os parâmetros fisiológicos (temperatura retal, frequência respiratória, frequência cardíaca). Os valores de ITGU foram diferentes nas áreas experimentais ($P < 0,05$), em ambas foi caracterizado ETC (Estresse Térmico Calórico). Apesar disso não foram observadas alterações dos parâmetros fisiológicos avaliados e da taxa de prenhez em PSSOM (44,11%) e CSOM (48,57%). Os animais de ambas as áreas experimentais responderam bem ao protocolo de sincronização do estro e IATF, não sendo observada diferença ($P > 0,05$) entre os tratamentos, demonstrando que o efeito do ambiente não foi suficiente para alterar a incidência do estro. Desta forma, torna-se evidente a necessidade de uma classificação dos valores de ETC do ITGU para os animais zebuínos. Os valores utilizados atualmente para definir ETC não parecem ser validos para raças adaptadas como o Nelore.

Palavras-chave: ETC. ITGU. Zebuínos.

Agradecimento: Ao programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX.